

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E A BNCC: CAMINHOS PARA COMBATER O SUICÍDIO COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Vitoria Battiston Barbosa, Leticia Lima, Andrew Vinícius Cristaldo da Silva

Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes – Campo Grande -MS

vivototit@gmail.com, andrew.biologia@yahoo.com.br

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: BNCC, Escola, Jovens, Valor da vida.

Introdução

Mato Grosso do Sul está entre os seis estados com maiores índices de suicídio no Brasil, sendo que esta é a principal causa de morte entre os jovens de 15 a 29 anos. As justificativas para que o suicídio aconteça são a baixa autoestima, o medo de enfrentar as situações futuras e a frustração. A inevitabilidade de lidar com uma clientela cada vez mais complexa, partindo de uma perspectiva social, econômica e cultural, exige da escola conhecimentos atualizados e metodologias de ensino cada vez mais atualizados (MIZUKAMI, 1999.)

Diante desse contexto, surgiu a necessidade de realizar o projeto: viver e não ter a vergonha de ser feliz, com os estudantes do Ensino Médio de nossa escola. O percurso desse trabalho começou com os nossos estudos relacionados as competências socioemocionais aliadas a BNCC, e partir daí buscamos entender como melhorar a autoestima desses jovens. Reconhecer o valor do jovem estudante, e com isso melhorar seu autoconhecimento, desenvolvendo um senso de confiança autônomo, tornar-se um jovem forte, com resiliência, foi o principal objetivo desse projeto. As oportunidades de aprendizagem foram contempladas em três dimensões da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Autoconhecimento e autocuidado (conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se), empatia e cooperação (diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação), e responsabilidade e cidadania (agir com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação). Vale ressaltar, apreciar-se e cuidar de sua saúde emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Esses foram os recortes que favoreceram essa aprendizagem significativa.

Metodologia

Dividiu-se o projeto em 4 partes, onde a primeira seria montar um mural temático sobre felicidade, autoestima, autoconhecimento. Utilizamos vários materiais de apoio,

pesquisaram na internet frases motivacionais, de impacto, de positividade. O mural foi montado adentro na entrada da escola, onde todos que passavam por lá, pudessem observar, ler e refletir (FIGURA 1). No decorrer das aulas, no período matutino, nos que idealizamos esse mural, convidamos os estudantes para que pudessem ir até o mural, e assim eles explicavam sobre as temáticas, abraçavam os outros colegas, entregavam frases motivacionais.



Figura 1: Mural temático sobre as competências socioemocionais.

A segunda parte foi fazer uma pesquisa junto com os alunos de nossa escola para saber os problemas apresentados se eles sofrem de baixa auto-estimas, se ele tem planos para depois do ensino médio e quais são suas metas. Foram feitas as seguintes perguntas.

- 1) como foi seu dia?
- 2) qual foi o seu maior medo?
- 3) você tem planos para o ano que vem?
- 4) você já se mutilou ou já tentou cometer suicídio?

Nesta fase, um psicólogo, cedido pela Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul, foi até a escola em três momentos, para ministrar palestras relacionadas a Juventude, autoconhecimento e autoestima e o valor da vida. Separamos os estudantes em três grupos, já que o auditório não comporta todos. Assim, o psicólogo relatou sobre as Competências Socioemocionais: aprender a lidar consigo

mesmo (auto-percepção, autoestima, resiliência), aprender a lidar com os outros (relacionamentos, lidar com desafios), aprender a lidar com os desafios da vida (escolhas socialmente responsáveis). Os estudantes indagaram muito, tinham muitas dúvidas sobre autoestima e participaram ativamente desse processo. Verificou-se nesse momento o olhar dos estudantes quando a conversa era relacionada a aceitação de si próprio, aprender e se fortalecer com seus erros.

A última parte deste projeto foi a criação de um jogo para ajudar os estudantes. O jogo é de cartas, onde a pessoa tira uma carta por dia para ajudar a deixar o dia pessoas mais animadas vinculado com um app para as pessoas desabaram e ter um apoio virtual.

Resultados e Análise

Primeiramente, obtivemos as informações prévias desses estudantes, através dos questionários, após isso, monitoramos o progresso dos estudantes, observando seus comportamentos com seus colegas (abraços constantes, um perguntando para o outro como foi o seu dia, um se importando com o outro), a simpatia dos estudantes com os professores. Uma certa professora disse: “nossa, como o aluno V, está feliz não é mesmo”? Outro momento a coordenação mencionou um aluno que teve notas aumentadas significativamente, após o projeto. Observou-se também que eles sempre queriam cantar as músicas no pátio da escola. O diálogo entre os alunos aumentou significativamente.

O projeto ficou bem comentado entre toda a comunidade escolar. O grupo de estudantes que não puderam participar do projeto, ficaram perguntando aos alunos participantes o percurso do projeto, e eu observava o modo de como os alunos explicavam sobre o projeto 85% dos estudantes disseram que se consideram pessoas fortes, e que são capazes de ser resiliente, neste mundo a fora. Grande parte dos estudantes que fizeram o questionário disseram que nunca mais esquecerão do debate que tivemos no auditório, foi destacado também o mural temático, onde puderam refletir.

Considerações Finais

Diante das informações, reconhecer o valor do jovem estudante, e com isso melhorar sua autoestima, seu autoconhecimento, desenvolvendo um senso de confiança autônomo, tornar-se um jovem forte, com resiliência, e assim não ter espaço para pensar em coisas negativas, como o suicídio, foram as reflexões percebidas no decorrer da pesquisa. Os estudantes realmente aprenderam, se tornaram pessoas mais reflexivas, e os objetivos foram alcançados. Não sei se foram alcançados 100%. Afinal cada estudante, quando ter que enfrentar as situações diversas do mundo, irá

lembrar desse projeto, como uma pequena sementinha que foi plantada em cada coração.

Agradecimentos

Agradecemos a direção e coordenação da Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes e ao professor Andrew pelos auxílios na pesquisa.

Referências

- BRASIL, BNCC – Base Nacional Comum Curricular, 2018.
- MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. S.o Paulo: EPU, 1999.